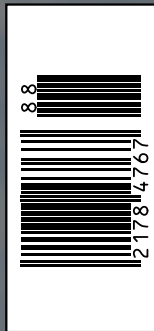


HIGH

www.revistahigh.com.br | www.twitter.com/Revista_High | www.facebook.com/RevistaHIGH | @highrevista

MAIO • JUNHO | 2021

HiGH



EDIÇÃO 88 | MAIO/JUNHO 2021 | R\$18,00

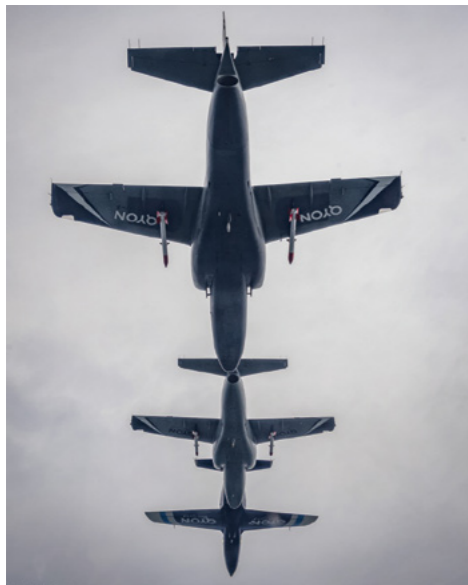


CIRRUS SR22T GTS QUADRIPÁ

QUATRO POR QUATRO

SHOW DE INICIATIVA





Tem coisa nova nos ares. Uma equipe de demonstrações começou a se apresentar nos Estados Unidos e o detalhe é que ela é brasileira. O projeto é do paulista Maurício Frizzarin,

dono da Qyon, empresa de desenvolvimento de tecnologia para inteligência artificial de gestão empresarial e também piloto e entusiasta da aviação. A ideia é usar a aviação esportiva para traçar um paralelo entre o mundo humano e o da tecnologia. A simbiose vem com as manobras, da conversa entre o piloto e a máquina nas acrobacias na busca pelo limite de velocidade e precisão. É mais ou menos como o que acontece na Fórmula 1. De quebra existe o entretenimento, que serve para atrair mais gente para esse tipo de pensamento e estilo de vida. As demonstrações servem como plataforma para a Qyon passar os seus conceitos de trabalho. O time é formado, além do próprio Maurício, pelo piloto Scott Farnsworth, campeão da corrida aérea de Reno de 2015 e na Air Race Champion na categoria Sport com um Xtreme XA42 (XtremelyNaughty), ele também atua como chefe de equipe. Mais recentemente foi anunciado o ingresso da pilota brasileira Juliana Frachetti, que já venceu dois campeonatos de acrobacia na Flórida (Williston e Sebring) na categoria Sportsman logo que se mudou em definitivo para os Estados Unidos. Ela foi a primeira brasileira a con-



quistar esse feito. A frota da Qyon Aero Sports é composta por dois jatos de treinamento militar Aermacchi (Siai-Marchetti) S211A, um Aero L-39, um XtremeAir XA-42 e um Extra NG. A Juliana voa com o seu próprio Extra 300LP. Um Cessna M2 serve de aeronave de apoio e a equipe ainda tem dois motorhome que dão suporte à equipe nas idas aos shows aéreos. Os S211A foram exemplares que a SiAi-Marchetti estava usando na concorrência para fornecimento de aviões de treinamento para a força aérea e marinha americanas (onde o Embraer Super Tucano também foi concorrente) na década de 1980. O tcheco Aero L-39 Albatros é um dos jatos militares queri-



Equipe pronta. Agora com a participação da Juliana Frachetti, primeira brasileira a ganhar campeonatos de acrobacia nos Estados Unidos.



dinhos dos americanos devido ao seu baixo preço na aquisição, grande oferta no mercado civil, e fácil operação e manutenção, tem muita peça disponível no mercado global. Com cerca de 2.800 exemplares vendidos, é o jato de treinamento militar mais usado no planeta. Há dois voando no Brasil. As apresentações da Qyon já começaram, sendo que a estreia foi durante a feira de Sun'NFun, que aconteceu entre os dias 5 e 10 de abril em Lakeland (EUA). Foram diversas passagens dos S211A com o L-39, algumas vezes, inclusive, com outros L-39 que mesmo não sendo da equipe, acabam voando e fazendo treinamento juntos. A expectativa é participar do máximo de shows aéreos em território americano e quem sabe no mundo. A Air Venture está na mira. O fato de manter a Qyon Aero Sport nos Estados Unidos está relacionado com a questão de logística, manutenção dos equipamentos e flexibilidade para promover ações. Lá a cultura aeronáutica é bem mais ampla que no Brasil e a quantidade de eventos aéreos é





EMPRESA DE TECNOLOGIA INVESTE EM CAMBALHOTAS NO CÉU

também infinitamente maior. Existe a intenção de fazer uma apresentação e um grande show aéreo no Brasil em algum futuro. Claro, dependendo de se conseguir formatar e estruturar um evento desses. Imagine o que é trazer seis aeronaves dos Estados Unidos para passar alguns dias por aqui. No momento a Qyon está fazendo um trabalho de divulgação de seu cotidiano e apresentações por meio de suas redes sociais que vão do Instagram, TikTok, Facebook, Twitter ao canal no YouTube. E dentro da sua experiência com o mundo digital, a meta é transformar os conteúdos nos canais sociais em verdadeiras experiências para compensar a impossibilidade de muitos de irem a alguns dos shows aéreos onde estejam se apresentando. Eles vão fazer vídeos em realidade virtual para que a pessoa possa assistir e interagir como se estivesse a bordo de uma de suas aeronaves, tendo a sensação da velocidade e ouvindo os sons que os pilotos ouvem, podendo até fazer manobras. ■



A equipe é, apesar de baseada e voando na maioria das vezes nos Estados Unidos, considerada brasileira pela iniciativa de uma empresa de cá.

ONDEACHAR

QyonAeroSports
<https://qyon.com/aerosports>

CIRRUS SR22

O LÍDER DA CATEGORIA, HÁ 17 ANOS, PRONTO PARA VOAR COM VOCÊ.

Com estilo, conforto e muita tecnologia, o Cirrus SR22 é a aeronave que alia performance e segurança para quem faz médios e grandes trajetos. Voar com o líder é certeza de pousar em pistas despreparadas e nos principais aeroportos com a mesma eficiência.

CONHEÇA A LINHA CIRRUS SR22 NA PLANE AVIATION.

PLANE.NET.BR

OU APONTE A CÂMERA DO SEU SMARTPHONE PARA ESTE CÓDIGO.



AGENDE SEU TEST FLIGHT

FALE COM A GENTE
 11 4582 6144

AUTORIZADA

CIRRUS
 AIRCRAFT

PLANE
 AVIATION
 PARA SUA
 NECESSIDADE DE VOAR

para Sorocaba de forma direta, foi feito um desvio mais a oeste para evitar o cruzamento em cima do novo aeroporto. Em média isso significou cinco minutos a mais de voo numa aeronave monomotor leve a pistão. Em Jundiaí está prevista uma maior morosidade em operações por instrumentos em virtude de novas coordenações com o aeroporto de Viracopos, Congonhas e Guarulhos. O critério será estabelecido pelo controle de São Paulo. O alerta está em mensagem no Rotaer. Outro ponto que as pessoas já precisam se acostumar é que o antes chamado procedimento de navegação RNAV com a trajetória feita por pontos previamente definidos começam a ser chamados de RNP, com a navegação baseada em performance (PBN). A alteração da terminal também influenciará na vida de quem opera helicópteros. Na prática, como explicou André Danita, diretor da Abraphe – Associação Brasileira de Pilotos de Helicópteros, o que mais será sentido será a circulação na área da Marginal Pinheiros, que poderá ser feita agora em mão dupla, como era antes da instituição do controle aéreo específico para essa aviação na capital paulista. Mas isso vai depender da decisão do controlador, tendo em vista as operações em Congonhas. Mas a vantagem agora é que tendo a possibilidade, esse profissional poderá liberar que o helicóptero siga da zonal sul para a oeste por esse corredor, sem precisar fazer um contorno realizado atualmente pelo bairro do Morumbi. Outro ponto descrito pelo diretor é a ligação com Jundiaí, que agora poderá ser feita sem necessidade de ficar alternando conversas com o controle, basta o piloto ficar atento na escuta. Para Sorocaba foi criada nova rota sobre a Rodovia Raposo Tavares que vai funcionar de forma semelhante à de Jundiaí, com monitoramento pela torre de Sorocaba. Esta cidade também pode ser ligada por outro corredor mais ao norte, passando por Cabreúva, tudo para evitar o cruzamento no aeroporto Catarina. Mas ainda



existe muita coisa para ser feita. O volume de informações sobre as terminais, principalmente para os voos visuais do Brasil inteiro é enorme. Há regras para encher 92 páginas em São Paulo. Numa viagem entre Sorocaba (SP) e Canela (RS) são cerca de 120 páginas se incluirmos o que pode ou não ser feito nas terminais de Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. É fácil constatar que em lugares como Campo Grande (MS) ou Natal (RN), com menor tráfego aéreo, os procedimentos poderiam ser mais simples. E na prática é o que acontece, os controladores acabam adotando procedimentos mais diretos. Mas o trabalho já foi iniciado. ■

QYON

Aero Sports

Foto: ©2021 Matt Haskell Photography @mhasckellphoto

A primeira equipe brasileira de esportes aéreos!

A união entre talento e tecnologia sintetiza exatamente os conceitos que a **Qyon** traz para o mercado. A equipe é composta por dois caças militares S211 SIAI Marchetti, um Aero L-39 Albatros, um avião acrobático XtremeAir Sbach 342 (XA42) e outro do modelo Extra NG, além de um jato executivo.

aerosports.qyon.com

PRÓXIMO EVENTO

Oshkosh Wisconsin Airshow

26 de Julho a 01 de Agosto



A QYON é uma empresa brasileira com conhecimento avançado em tecnologia de softwares com aplicações de inteligência artificial, robot, Machine Learning e Big Data para gestão empresarial. Com objetivo de revolucionar a interação entre homens e máquinas, os produtos e serviços são desenvolvidos para gerenciar e integrar todos os processos e setores que fazem parte de uma empresa.

